DIVULGAÇÃO DO CONTROLE FITOSSANITÁRIO COM PLANTAS INSETICIDAS VETORES DE DOENÇAS EM DEPÓSITOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CASSILÂNDIA – MS

GONÇALVES, Michaela Carolina[1] (michaelauems@gmail.com); **TOSCANO, Luciana Cláudia**[2] (toscano@uems.br); **GARCIA, Edemir Feliciano**[2] (efega@uems.br)

[1]Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;
[2]Doscente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

A coleta de resíduos urbanos está diretamente relacionada com a qualidade do meio ambiente e da saúde humana. Com a inadequada coleta desses resíduos aumentou-se também os elementos que causam riscos a saúde por isso, torna-se necessário adotar medidas de controle. A forma alternativa e natural para isso pode ser através de plantas inseticidas, que apresentam resultados satisfatórios na proliferação desses elementos. O objetivo dessa extensão foi a identificação e divulgação do controle fitossanitário com plantas inseticidas vetores de doenças em depósitos de resíduos sólidos no município de Cassilândia-MS. Foram realizadas visitas periódicas ao almoxarifado da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Cassilândia-MS, com o intuito de identificação de focos do mosquito da dengue (*Aedes aegipty)* e posteriormente, divulgação das informações no CRAS (Centro de Referência e Assistência Social). Foram confeccionadas dez armadilhas com garrafas PET's onde possui uma abertura lateral, sendo um quadrado de 10x10cm que serviu como entrada para os insetos e dentro foi adicionada água com uma pequena dose de detergente neutro e instaladas no almoxarifado de forma aleatória sempre com avisos junto às armadilhas, informando aos funcionários o cuidado com as mesmas e sua importância de preservação. Após a instalação foi realizado o acompanhamento e checagem da presença ou não das larvas nas armadilhas, além de realizar entrevista com os funcionários, questionando sobre casos de transmissão pelo mosquito no local. Foi observado que das dez armadilhas instaladas no local, duas delas apresentavam larvas, ou seja, 17% continham larvas do mosquito da dengue e 83% não apresentaram, porém, mesmo o índice de vetor ter sido baixo, a presença de larvas no local foi um alerta, mostrando que o local é favorável ao mosquito e outros insetos e animais peçonhentos, como baratas que foram vistas no local durante as visitas, porém, não quantificadas e do total de funcionários entrevistados no almoxarifado, 19% já foram infectados pelo mosquito da dengue e 81% nunca foram infectados. Foi realizada a divulgação dos resultados através da distribuição de panfletos e explicações pela bolsista das informações as famílias cadastradas no CRAS, em posto de saúde e a residências próximas ao almoxarifado, mostrando a importância da conscientização sobre o mosquito da dengue e seu controle com plantas inseticidas de fácil acesso e métodos de prevenção contra focos da dengue. Conclui-se que o almoxarifado da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Cassilândia-MS, possuí fatores que ajudam na proliferação do mosquito *Aedes* com focos de larvas e possibilidade de riscos para trabalhadores e para a comunidade próxima, destacando a importância do controle e conscientização não apenas da prefeitura, mas também dos moradores locais.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, meio ambiente, armadilhas.

Agradecimentos: